

# INFORME AGRÍCOLA

## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 04 | JUNHO 2025

De acordo com a CONAB (2025) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2024/2025 é de 81,8 milhões de hectares, representando redução de 2,3% em relação à safra 2023/2024. Para a estimativa de produção a CONAB (2025) prevê um volume de produção de 336,0 milhões de toneladas, 13,0% superior à safra 2023/2024. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 128,2, 169,6 e 8,2 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2023/2024, de 11,0% para a cultura do milho, 14,8% para a soja e 3,8% para trigo.

### **SAFRA PARANAENSE**

#### **MILHO PRIMEIRA SAFRA**

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2024/2025 no estado do Paraná é de 3,0 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 15% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a) houve redução de 9% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

#### **SOJA**

A estimativa de produção de soja safra 2023/2024 no estado do Paraná é de aproximadamente 21,1 milhões de toneladas de grãos, representando diminuição de 14% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a) não houve aumento da área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

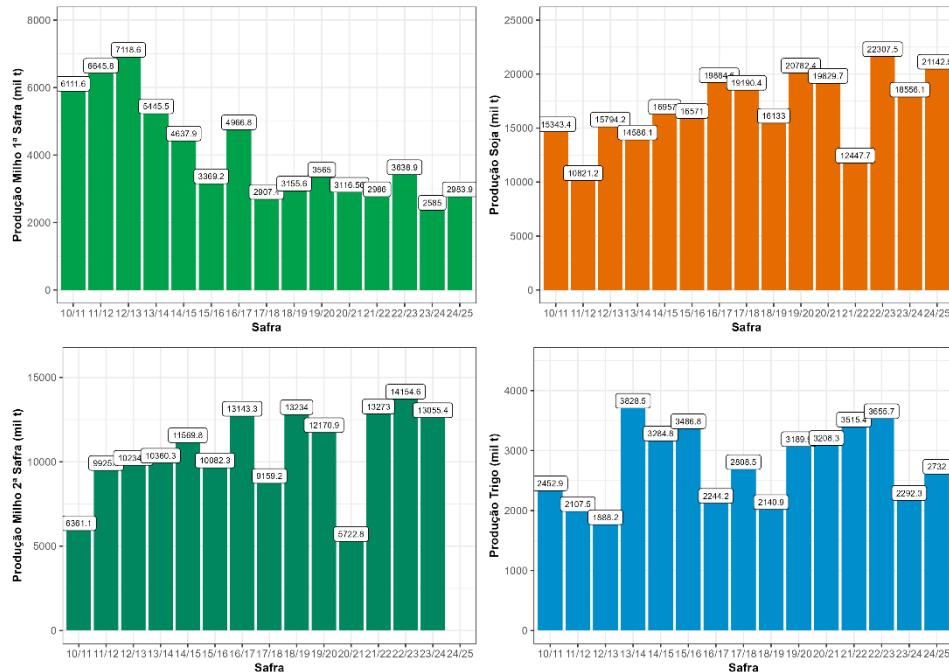
#### **MILHO SEGUNDA SAFRA**

A estimativa de produção da segunda safra 2024/2025 de milho é de 16,1 milhões de toneladas, representando aumento de 24% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) houve aumento de 7% da área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

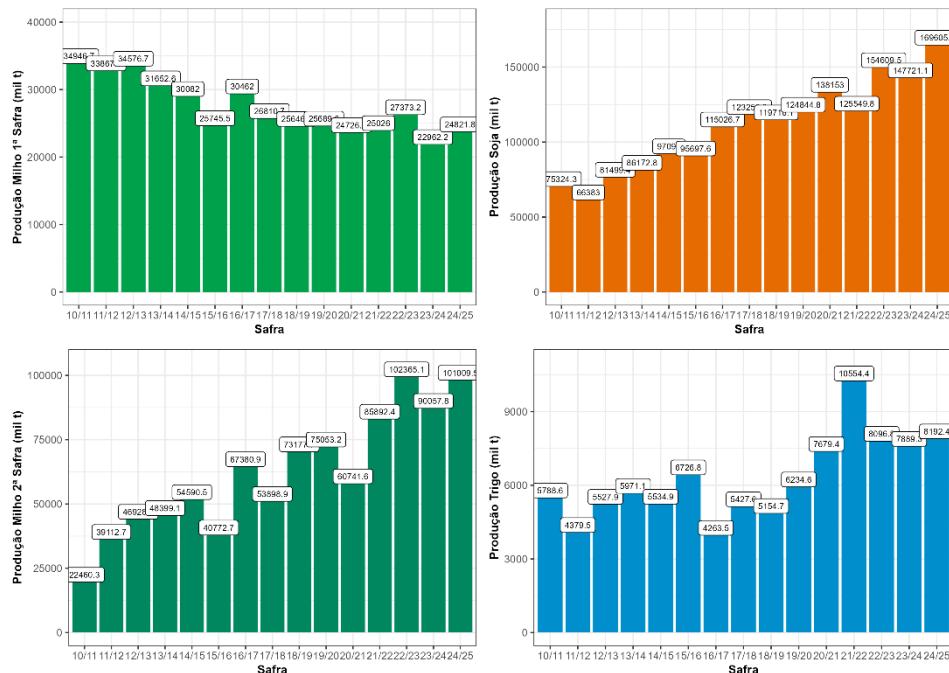
#### **TRIGO**

A estimativa de produção de trigo safra 2024/2025 é de 2,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 19% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) houve redução de 21% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

# INFORME AGRÍCOLA



**Figura 1** Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2025).

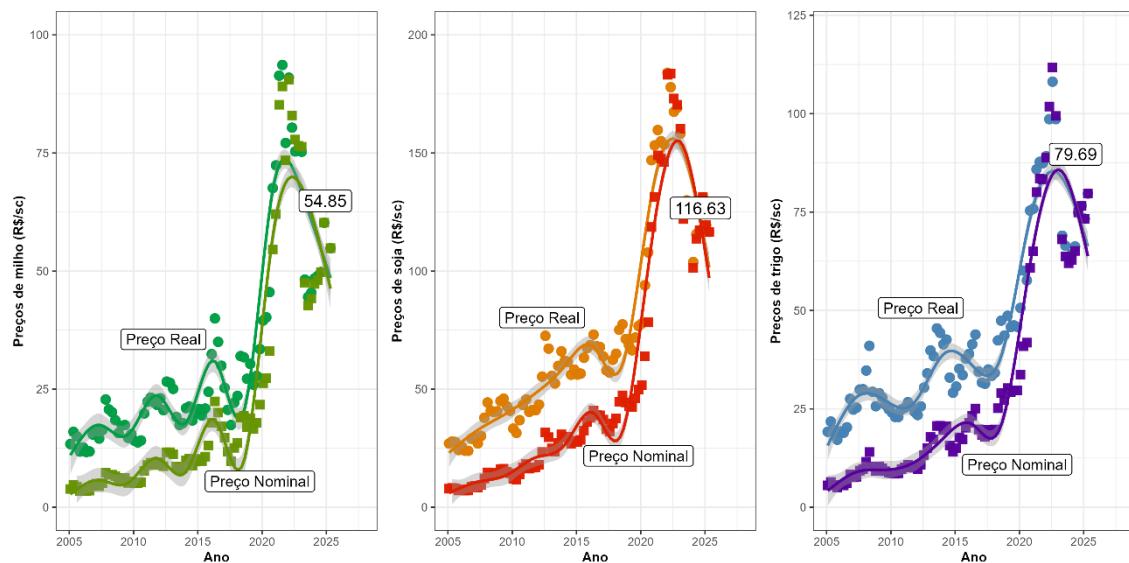


**Figura 2** Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2025a).

# INFORME AGRÍCOLA

## PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de maio de 2025 de R\$ 54,85, R\$ 116,63 e R\$ 79,69 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2025b) (Figura 3). Em comparação com maio de 2024 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram aumentos de 12% para milho, 1% para soja e 20% para trigo.



**Figura 3** Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2025b).

## CONDICIONES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2025), durante o mês de maio de 2025, os maiores acumulados de chuva ocorreram no centro-norte da Região Norte, leste da Região Nordeste e no Rio Grande do Sul, com volumes que ultrapassaram 150 mm, contribuindo para a manutenção da umidade do solo nessas áreas. Na Região Sul do país, os volumes de chuva foram superiores a 60 mm. Em algumas localidades do extremo sul e litoral do Rio Grande do Sul, assim como no noroeste do Paraná, os acumulados ultrapassaram os 150 mm. Destacam-se os municípios de Jaguarão (RS), com 216,6 mm e Diamante do Norte (PR) com um total mensal de 174,2 mm. Em grande parte da região, as chuvas foram suficientes para manter os níveis de umidade elevados, favorecendo o desenvolvimento das culturas de feijão e do milho segunda safras. De maneira geral, os volumes de chuva foram acima de 120 mm em Santa Catarina e Paraná. Já no Rio Grande do Sul, os acumulados foram maiores e em algumas estações meteorológicas os totais ultrapassaram 300 mm, como foi o caso de Alegrete (RS) e São Borja (RS), que registraram 475,4 mm e 389,0 mm, respectivamente. Estas condições prejudicaram o avanço da colheita do feijão terceira safra. No entanto, beneficiaram o milho segunda safra, que se encontra em fase de enchimento de grãos no Paraná, além de favoreceram a semeadura e início do desenvolvimento do trigo no Paraná e Rio Grande do Sul.

# INFORME AGRÍCOLA

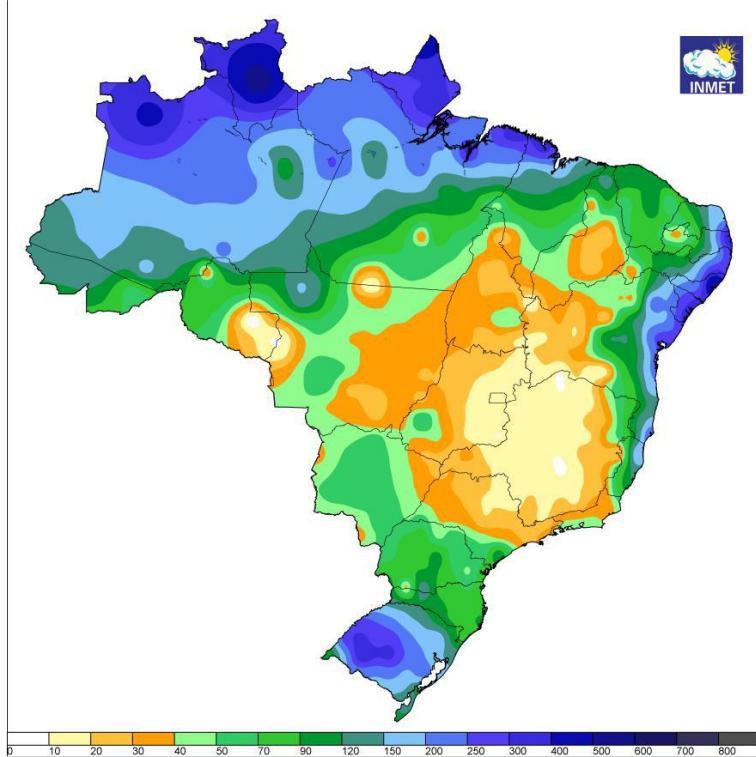


Figura 1 – Precipitação acumulada (mm) em maio de 2025 (INMET, 2025).

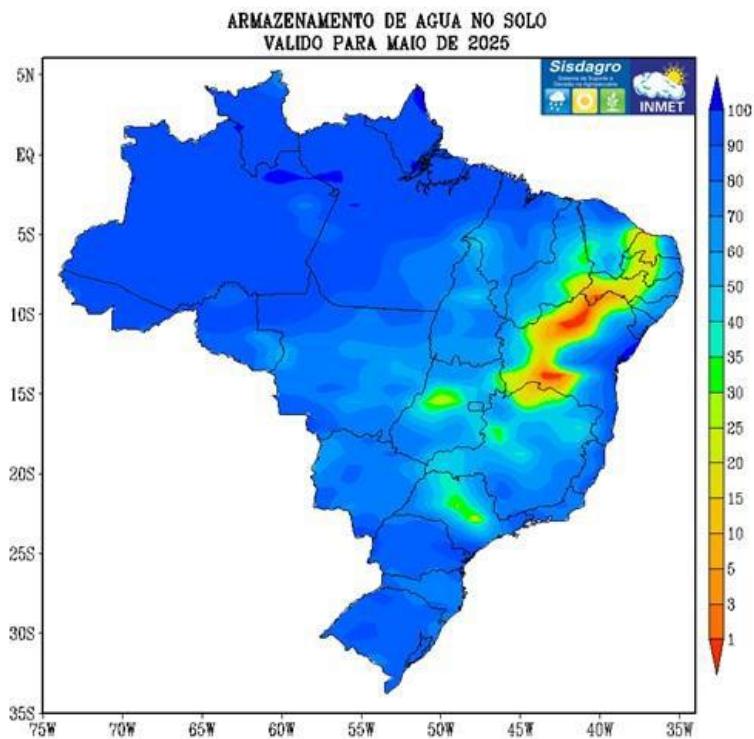


Figura 2 – Armazenamento hídrico no solo (%) em maio de 2025 (INMET, 2025).

# INFORME AGRÍCOLA

A previsão agroclimática indica chuvas próximas e abaixo da média histórica no Paraná e Santa Catarina. Por outro lado, são previstas chuvas acima da climatologia no Rio Grande do Sul. As temperaturas do ar permanecerão acima da média em toda a região. Mesmo assim, em áreas mais elevadas, os valores poderão ficar abaixo de 15 °C, devido à entrada de massas de ar frio. A previsão indica estoques hídricos elevados em grande parte da região sul do país ao longo do trimestre. No entanto, o armazenamento de água no norte do Paraná poderá sofrer redução em agosto devido à falta de chuvas. Não há previsão de déficits hídricos na região ao longo do período.

A interação entre a superfície dos oceanos e a atmosfera tem um impacto significativo nas condições climáticas e meteorológicas de diversas regiões ao redor do mundo. No Brasil, fenômenos como o El Niño-Oscilação Sul (ENOS), no Oceano Pacífico Equatorial, e o gradiente térmico do Oceano Atlântico Tropical, conhecido como Dipolo do Atlântico, são exemplos dessa interação oceano-atmosfera que afeta o clima no país. A análise do modelo de previsão do ENOS (El Niño - Oscilação Sul) realizada pelo Instituto Internacional de Pesquisa em Clima (IRI), aponta para permanência das condições de Neutralidade durante o trimestre junho-julho-agosto, com probabilidade de 73%.

Segundo Deral (2025c), de forma geral, o milho segunda safra a colheita da segunda safra de milho avança lentamente, prejudicada pelas chuvas e alta umidade, mas com previsão de se intensificar nos próximos dias. Em algumas regiões, estiagens anteriores afetaram negativamente a produtividade, mas em outras, as lavouras estão em boas condições, com destaque para as no estágio de enchimento de grãos que foram beneficiadas pelas chuvas. Já para a cultura do trigo, o plantio já foi concluído em diversas regiões com ajuda da umidade propiciada pelas últimas chuvas. As lavouras encontram-se majoritariamente em fase de desenvolvimento vegetativo, como perfilhamento e elongamento, com algumas já entrando em floração. A condição geral das lavouras é considerada boa, com baixa incidência de pragas e doenças e controle fitossanitário em andamento. As projeções de redução na área cultivada estão se confirmado. Ressalta-se a possibilidade de implantação de uma terceira safra em alguns municípios, que deverá ser conduzida após a colheita do milho safrinha. Para a cevada, os plantios avançam com alguma dificuldade por conta do solo encharcado. Nas lavouras mais adiantadas, estão sendo realizados controles de pragas e doenças, além da aplicação de redutores de crescimento para reduzir o risco de acamamento. A falta de luminosidade também tem provocado estiolamento.

# INFORME AGRÍCOLA

CULTURA Safra	ÁREA* Plantio	Colheita	CONDICÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*			
			Ruim	Média	Boa		Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
<b>Safra 2024/25</b>										
 Batata (2ª safra)	100	62	-	5	95	-	17	-	10	73
 Café	100	36	-	7	93	-	-	-	24	76
 Cevada	56	-	-	3	97	32	67	1	-	-
 Feijão (2ª safra)	100	89	8	22	70	-	-	-	1	99
 Milho (2ª safra)	100	8	13	20	67	-	0	3	43	54
 Trigo	85	-	-	1	99	10	86	4	0	-

**Observação:** Os dados expressos com “-” representam zero absoluto; os dados expressos com “0” representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

**Figura 7** Situação das culturas referente a data de 16 junho de 2025 (DERAL, 2025c).

## REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2024/25. Acesso em junho 2025. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em junho de 2025a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em junho de 2025b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em junho de 2025c. Disponível em [https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio\\_colheita.pdf](https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf)

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em junho de 2025. Disponível em: [http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa\\_aguasolo\\_.png](http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo_.png)

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em junho de 2025. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático. Acesso em junho de 2025. Disponível em: <http://www.simepar.br/>